



22142301



International Baccalaureate®
Baccalauréat International
Bachillerato Internacional

PORtUGUESE B – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS B – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS B – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Tuesday 13 May 2014 (morning)

Mardi 13 mai 2014 (matin)

Martes 13 de mayo de 2014 (mañana)

1 h 30 m

TEXT BOOKLET – INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this booklet until instructed to do so.
- This booklet contains all of the texts required for paper 1.
- Answer the questions in the question and answer booklet provided.

LIVRET DE TEXTES – INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas ce livret avant d'y être autorisé(e).
- Ce livret contient tous les textes nécessaires à l'épreuve 1.
- Répondez à toutes les questions dans le livret de questions et réponses fourni.

CUADERNO DE TEXTOS – INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra este cuaderno hasta que se lo autoricen.
- Este cuaderno contiene todos los textos para la prueba 1.
- Conteste todas las preguntas en el cuaderno de preguntas y respuestas.

Blank page
Page vierge
Página en blanco

TEXTO A**SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: INAUGURADA LOJA DE ARTESANATO**

São Tomé – Uma nova loja de produtos de artesanato de design «*Made in STP*», com a contribuição da cooperação brasileira, foi inaugurada em São Tomé. O projecto «Uê Téla» foi concebido pela então direcção do Instituto da Juventude para apoiar o desenvolvimento do artesanato num país que tem grandes potencialidades turísticas.

5 Mas a principal motivação daquela instituição foi «contribuir para que os jovens encontrem saídas honestas para o seu sustento, ao mesmo tempo, que participam no crescimento da economia».

10 O projecto passou por três etapas. A primeira consistiu na formação de artesãos durante um ano, para que estivessem aptos a «desenvolver actividades geradoras de rendimento, formar cooperativas para a produção de artesanato para o consumo interno e para a exportação».

15 Depois foi definida a colecção «Feita à mão», que integrou objectos de decoração, mobiliário, papelaria artesanal e tecidos de algodão tingidos com vegetais, vestuário e acessórios de moda desenvolvidos nas oficinas e cursos em que participaram artesãos e aprendizes locais.

20 A inspiração para criadores, artesãos e alunos veio do mar cristalino, o verde intenso da vegetação, especialmente no Ôbô (a floresta tropical), a paisagem do dia-a-dia dos moradores, arquitectura, parte da herança colonial combinada com estilos mais recentes, pássaros e frutas, roupas coloridas da população, entre outros motivos.

25 Segundo a ex-directora do Instituto da Juventude, Maria de Lourdes Rodrigues, a opção pelo Brasil deveu-se a vários factores, entre os quais o grande nível de avanço que o país tem nessa matéria e porque muitas das matérias-primas que os brasileiros utilizam, existem também em São Tomé e Príncipe.

Para o secretário de Estado da Juventude e Desporto, Abenildo de Oliveira, é a mistura do «valor do produto que é São Tomé e Príncipe e o saber e a experiência do Brasil».

<http://www.jornaldigital.com/> (2012)

TEXTO B**CARTA DE APRESENTAÇÃO****[- X -]**

- ① A carta de apresentação serve essencialmente para apresentar a candidatura, informar do envio do currículo e solicitar a realização de uma entrevista. Pode ser utilizada em duas situações distintas: em resposta a um anúncio ou ao fazer uma candidatura espontânea. A carta de apresentação deve ser breve, formal e simples.

[- 8 -]

- ② Na sua estrutura devem estar presentes os seguintes elementos:
- Identificação do candidato (nome, morada e contacto telefónico)
 - Estar endereçada ao Presidente/Director dos Recursos Humanos ou ao Presidente/Director da empresa

[- 9 -]

- ③
- Indicação de como tomou conhecimento da oferta de trabalho e identificação do anúncio a que responde com indicação da respectiva referência
 - Indicação da função a que se candidata

[- 10 -]

- ④
- Habilidades e adequação das características do candidato ao cargo, fazendo referência a experiências de trabalho anteriores e/ou interesse

[- 11 -]

- ⑤
- Referência à disponibilidade para uma entrevista
 - Referência ao envio do currículo em anexo
 - Despedida cordial, data e assinatura.

[- 12 -]

- ⑥ Às vezes, os candidatos enviam seus currículos para as empresas que não tenham anunciado uma posição específica. Estas empresas devem situar-se em domínios de actividade onde a experiência e/ou a formação académica do candidato se enquadrem.
- ⑦ Ao elaborar uma candidatura espontânea, é necessário indicar a forma como se tomou conhecimento da empresa e fazer referência ao motivo que o levou a interessar pela mesma. Os empregadores gostam de saber o motivo pelo qual a sua empresa foi escolhida e não sentir que são mais um dos muitos a quem foi enviada uma carta de apresentação.
- ⑧ Deve-se ainda acrescentar de que forma o candidato se adequa ao trabalho desenvolvido na empresa e que mais valia representaria para a mesma.

[- 13 -]

⑨

Coloque-se algumas questões

- Quais as necessidades do empregador?
- Que conhecimentos, características e experiência são necessários para a função a desempenhar?
- Quais são os meus objectivos? Estou a candidatar-me a uma função em particular, a tentar conseguir uma entrevista ou apenas a averiguar as oportunidades existentes dentro da empresa?

<http://www.uma.pt> (2012)

Blank page
Page vierge
Página en blanco

TEXTO C

NA SOCIEDADE NEOLIBERAL

Na sociedade neoliberal, cresce a produção de bens supérfluos, oferecidos como mercadorias indispensáveis. O consumidor, massacrado pela publicidade, acaba se convencendo de que a saúde de seu cabelo depende de uma determinada marca de xampu. Melhor cortar a cabeça do que viver sem o tal produto...

- 5 Compra-se um produto pela aura que o envolve: a grife da mercadoria promove o status do usuário. Exemplo: Se chego de ônibus à casa de um estranho e você desembarca de um BMW, acredita que seremos encarados do mesmo modo?

Para o neoliberalismo, não é o ser humano que imprime valor à mercadoria; ao contrário, a grife da roupa “promove” socialmente seu usuário, assim como um carro de luxo serve de nicho à exaltação de seu dono, que passa a ser visto pelos bens que envolvem sua pessoa.

10 Damos mais ouvidos aos profetas do mercado - os indicadores financeiros. Idolatrias à parte, o mercado é seletivo. Não é uma feira livre, cujos produtos carecem de controle de qualidade e garantia. É como shopping center, onde só entra quem tem (ou aparenta ter) poder aquisitivo. O mercado é global. Abarca os milhardários de Boston e os zulus da África.

15 Fora do mercado, não há salvação - é o dogma do neoliberalismo. Ai de quem não acreditar e ousar pensar diferente! No mercado, ninguém tem valor por ser alguém. O valor é proporcional à posição no mercado. Quem vende ocupa maior hierarquia do que quem compra. E quem comanda o mercado controla os dois.

20 outrora, olhava-se pela janela para saber como andava o tempo. Hoje, liga-se o rádio e a TV para saber como se comporta o mercado. É ele que traz verão ou inverno às nossas vidas. Seus arautos merecem mais espaço que os meteorologistas. Dele dependem importações e exportações, inversões e fugas de capitais, contratos e fraudes.

25 É no mínimo preocupante constatar como, hoje, se enche a boca para falar de livre mercado e competitividade, e se esvazia o coração de solidariedade. Se continuar assim, só restarão os valores da bolsa. E em que mercado comprar nossas mais profundas aspirações: amor e comunhão, felicidade e paz?

<http://www.construirnoticias.com> (2007)

TEXTO D

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS AMEAÇAS DE DESASTRES ECOLÓGICOS NO BRASIL?

A extinção de grandes áreas de vegetação nativa e a destruição de rios importantes são algumas das principais ameaças. O duro é saber que por trás disso tudo está, claro, a ação humana. “Estamos alterando ciclos importantes do planeta. E isso acontece no Brasil em função das atividades econômicas, como em todo país desenvolvido,” diz o engenheiro Márcio Freitas, coordenador de qualidade ambiental do Ibama.

Os efeitos de alguns desses problemas só serão sentidos num futuro distante - como a destruição das florestas, da fauna e da flora.

Mas há também as consequências que podem estourar a qualquer momento, deixando uma região em situação crítica após, por exemplo, o vazamento de um oleoduto ou de uma usina nuclear. As ameaças de acidentes ecológicos são tão sérias que mobilizam várias organizações não-governamentais (ONGs), todas desenvolvendo projetos para driblar os problemas e tentando abrir os olhos dos governantes enquanto há tempo.

Há cerca de 20 anos, os prognósticos sobre a poluição atmosférica nas grandes metrópoles brasileiras era sombrio: alguns especialistas imaginavam que no ano 2000 os automóveis poderiam ser até proibidos de circular na cidade de São Paulo. Após mudanças na legislação, o controle da emissão de poluentes dos veículos ficou bastante rigoroso e as previsões assustadoras não se concretizaram. Esse exemplo bem que poderia ser seguido em outros casos de ameaças ambientais, como nos três casos que listamos abaixo.

Mata Atlântica

Restam só 7% de sua vegetação original. O desmatamento nos últimos 100 anos a transformou numa das florestas mais ameaçadas do planeta: hoje se perde um campo de futebol de vegetação a cada quatro minutos! Essa destruição põe em risco também a fauna da região: de suas 271 espécies de mamíferos, apenas 160 ainda existem lá e podem desaparecer.

Rio São Francisco

A construção de hidrelétricas já afetou bastante um dos principais rios brasileiros. A vegetação em volta dele foi desmatada e, segundo a Conservação Internacional, isso tem provocado o assoreamento - a obstrução por sedimentos - de trechos do São Francisco, pois chuvas simples causam deslizamentos das margens. Outro problema é a introdução no rio de peixes diferentes, o que já provocou um sério desequilíbrio ecológico e a extinção de várias espécies que habitavam o São Francisco.



40

Floresta Amazônica

O desmatamento da maior floresta tropical úmida do mundo ocorre por vários motivos, como o uso de áreas para a pecuária, para a agricultura e a extração ilegal de madeiras. A taxa anual de desmatamento é de cerca de 25 500 km². Se ela continuar perdendo a cobertura vegetal nesse ritmo, especialistas não se cansam de alertar que a Amazônia poderá no futuro se tornar um grande deserto. É que são as próprias árvores que dão a umidade necessária para a região e tornam o solo fértil para outras plantas.

<http://www.mundoestranho.abril.com.br> (2012)

Foto: <http://www.peaprojetoecologico.blogspot.co.uk> (2011)
